

Direito - BIC JÚNIOR

Decifrando Ângelo e lei Maria da Penha

Sarah Marchiori de Jesus - Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Tiradentes.

Letícia Garcia Ribeiro Dyniewicz - Orientador DIR, UFLA. - Orientador(a)

Marcela Cristina Oliveira - aluna do curso de direito.

Resumo

O presente trabalho se insere dentro do Projeto de Pesquisa e Extensão Promovendo a Articulação da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica em Lavras (MG). Dentre as atividades realizadas neste semestre, foi analisada, em reunião do grupo de estudos, a obra "Decifrando Ângelo", de autoria de Luís Dill, 2012. O livro explora a situação de violência contra uma aluna de um colégio de Porto Alegre — vítima de machismo e feminicídio —, viabilizando estabelecer correlações com a incidência da Lei Maria da Penha. A capa é composta majoritariamente pela cor branca, na qual há um furo destacado, indicando o tiro ocorrido na história da literatura. A palavra "decifrando" se aproxima da forma como a narrativa se desenvolve, com as informações sendo apresentadas gradualmente. A obra traz uma abordagem documentarista por meio de depoimentos dos alunos que conviviam com Ângelo antes da tragédia. Isso proporciona uma visão ambígua, por meio da classificação do protagonista ora como vítima, ora como abusador. Em alguns momentos, a culpabilização da mulher vítima de feminicídio se faz presente, baseada em estereótipos de gênero, objetificando-a e mencionando sua maneira de se vestir e de agir como justificativa para o assassinato narrado. Os alunos relatam acontecimentos anteriores à fatalidade, como o ciúme possessivo que Ângelo sentia por Letícia, além de perseguição e manipulação, o que enquadra a violência psicológica que ela sofria. Tal fato demonstra que a violência não surge de forma brusca, mas gradual, até o desfecho fatal, assim como ocorre em casos reais de incidência da Lei Maria da Penha. Desse modo, o objetivo central consiste em realizar uma análise do livro e sua relação com a Lei Maria da Penha. Enquanto método, realizou-se uma pesquisa bibliográfica a partir de artigos científicos, como o "O papel da polícia militar no enfrentamento à violência doméstica?" (Barreto, 2025), e estudos institucionais por meio de eventos como: "Capacitação sobre violência doméstica aos membros da PRAPE(..)". Como resultados parciais, foi possível aferir que o livro se relaciona com a Lei Maria da Penha na medida que demonstra raízes da violência combatida pela legislação e que esta pode ser cometida inclusive entre pessoas jovens. Portanto, há pontos de encontro com a lei na medida em que a narrativa relata opressão de gênero, violência psicológica, possessividade e violência física em uma relação afetiva entre agressor e vítima.

Palavras-Chave: Lei Maria da Penha , Feminicídio, Violência doméstica.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/umhrUUo78CQ>